

Diário de Notícias

Anno IX - Num. 2,458

RIO DE JANEIRO - Domingo 3 de Abril de 1892

A SEMANA PASSADA

Que semana! evada da bréca! Ameaçava, bulhenta, cheia de botos. Uma semana sagra! Principiava com paixão e acabava com tempestade.

Desengavagava da brutal agressão sofrida pelas imagens do Iúru ofereceram ensejo no nosso paço novo para votar com que delicia se distribuiram pauladas e torto a e direito.

Triste, mas verdade!

O que pode ver homem aqui, as portas do Diário, impressionou-nos dolorosamente, e só um cégo é que não conseguia apreciar quais perniciosações.

Fanáticos aqueles, intolerantes outros, estes a queles bem poderiam ter evitado as tristíssimas ocorrências havidas, se uns outros tivessem querido.

A exploração política, porém, alastrou-se mais e mais, apagando-se a tudo quanto lhe aparecesse, com arres de prava victoria.

Nem um acto, como o de anistiamento, de fundo exclusivamente religioso, escapou àquela exploração, que esteve, não atingiu o almejado fim político!

E que o nosso Iúru cocheque de sobre os que intentam explorá-lo, em proveito de umas tantas desmedidas ambições, e não se deixou avassalado por esses espíritos antipatrióticos.

Muitos pescadores do aguado turvo, que andaram fazendo o imponente protesto religioso, profanando e desfigurando os sagrados íntulos deste, choram, talvez, a cada hora mais uma ilusão perdida, que tanto lhes sorria...

Resta-lhes aguardar outra ocasião que se lhes afigurou propícia, para novamente pôr em jogo as suas maquinícias. D'esta vez, as bichas não pegaram.

Não pegaram, como parece que também não pôr o partido spirra...

Que diacho! Não fazem o coceira com seriedade...

Também quem os mandou se n'elarem com ilusionistas? Estava previsível que seriam iludidos.

Entretanto, cumpre confessar, o tal partido surgiu assim com uma arreganhada do quem já pisa forte; porém, parece que volta a não... o espelho para purificá-lo, segundo a doutrina de seu fundador, o sr. Torterol.

E assim vemos nós baldada mais uma tentativa d'este homem, que justamente agora, assentado com querer dirigir os altos destinos políticos do Brasil.

E, quando julgavamos ver um partido gigante, eis que se dô o caso do parto da montanha, do Lafontaine.

Novo muito discurso, muita bula, grande confusão...

... e muitos botos também explorados com arroto e manha.

E ali está o que foi a semana bulhenta. Aí do chronicista, se não tivessem havido essas bernardinas; estaria agora em papos de aranha para dar conta de sua tarefa.

Novo, entretanto, na semana, um... que muitos nobilíssimos a que não quer falar daqui referir. Quero falar da cerimônia da exhumação e traslado dos ossos da idílica Luzia, o roxinhão da campanha antebolivista.

E — ainda que isso bastasse — seu nome não se perpetuaria sómente no coração d'esses miseráveis, a quem succorrem sempre com os trinados de sua voz, ficará também gravado para toda a eternidade no alto marmore do singelo mausoléu.

A. G.

OS TAMANQUINHOS DE WOLFF

(CONTO DE NATAL)

Era uma vez, — ha tanto tempo, que todos esqueceram a data, — em uma cidade do norte da Europa, — cujo nome é tão difícil de pronunciar que ninguém se lembra d'ele, — era uma vez um rapazinho de seis anos, chamado Wolff, orphão de paixão, e entegeu aos seus olhados de uma filha velha, mulher avara e avarenta, que não bejava o sobrinho senão no dia de Ano Bom, e que sótava um suspiro de pezar sempre que lhe dava, uma tijola só.

Contudo, o pobre pequeno era dotado do tipo bonzinho, que, mesmo assim, estimava a filha, apesar do terrível medo d'ela, e de não poder olharem temer a grande verruga, erguida do quatro cabelos grisalhos, que lhe tinha na ponta do nariz.

Como a filha de Wolff era conhecida por ter essa sua e uma mena de lâmina de dinheiro em ouro, não se atrevia a mandar sobrinho à escola dos pobres; mas fizera tais diligências para conseguir que o mestre da escola anseio Wolff andava lhe fizesse um abraço, que aquele não pedisse, vendo por ter um discípulo tão mal vestido e pagando tão mal, punha lhe muitas vezes, o sempre com injustiça, o leiteiro nas costas e a carapuça de orelhas de burro, e chegava a exaltar contra ele os outros alunos, filhos de burgueses abastados, que faziam o orphão o seu burro de carga.

Por consequência, o pobre pequenito era infeliz como as pedras da rua, e escondia-se em todos os cantos para chorar, quando chegava o Natal.

Na véspera do grande dia, o mestre-escola devia levar os discípulos à missa do gallo e acompanhar os de casa das pais.

Ora, como o inverno era muito rigoroso, e como, nos dias antecedentes, calhou uma grande quantidade de neve, os alunos chegaram à escola, à hora combinada, muito encapuzados e agasalhados, com barretes de pellizes entrelados até as orelhas, eis que tiveram que lhevar os micos com a casa das pais.

Ora, como o inverno era muito rigoroso, e como, nos dias antecedentes, calhou uma grande quantidade de neve, os alunos chegaram à escola, à hora combinada, muito encapuzados e agasalhados, com barretes de pellizes entrelados até as orelhas, eis que tiveram que lhevar os micos com a casa das pais.

Na dia seguinte pela manhã, quando a velha, acordada pelo frio e pelo catarro, desceu à sala de aula, com maravilha! — via a grande chaminé cheia de brinquedos scintilantes, de caixas de bolos magníficos, de riquezas de toda a espécie; e no meio d'este tesouro, o fiamo, de pé direito, o que o seu sobrinho dera ao pequenino vagabundo, estava ao lado do pé esquerdo, que lhe deitara ali, nessa

lata grossa e praguejada. Wolff, leu o mesmo noitão, e onde fencionava meter um molho de chibas.

E quando o pequeno Wolff, que acordara ao ouvir os gritos da lata, se extasiava ingenuamente de dentro dos esplendidos presentes do Natal, ouviram grandes gorgadas de fôrma. A velha e a criança sahiram para saberem o que aquilo significava, e viram todas as vizinhas reunidas à redor do chafariz. Que succederá? Uma coesa muito engracada e muito extraordinária! Os filhos de todos os rincões da terra, aquelas que os rios queriam surpreender com as melhores presentes, tinham encontrado breves chibas dentro dos sapatos.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

A alegria estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou disso. E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre-escola à frente, dirigiu-se para a freguesia.

Então o orphão estava respirando de tanta alegria, quando lhe fizeram a campanha, fartaram-se de escarcar; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as à boca, e as feixas deram-lhe tanto, que não reparou dis

UMA RECIFICAÇÃO

Os nossos ilustres collegado *Combatte*, dando ao publico a notícia da *Proclamação do desagravio*, escreveremos douros seguintes períodos a nosso respeito:

O primeiro conflito deu-se, em frente ao *Diário de Notícias*, provocado por pessoas que, postadas na porta desse jornal, tentavam em conservar-se o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito:

« Quebro o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

Hoje de permitir-nos os nossos colegas que contestaram o fato de se serviram nessas linhas quando se referiram ao acontecimento da véspera, o mesmo município sustentou o conselho eleito, começando a agir-se os outros do Estado, em defesa da legião e da sua autonomia. — *Senador Paulino*; — *diputados Campos e Schmid*.

Afirmam-nos que foi exonerado, e no inquérito aberto sobre os gatunos de Silva Póntes Junior, nosso conde em Londres, terá brevemente o diretor de gozar o belo panorama de *Flôs de Botafogo*, em Paris, a capital do clima da elegância.

Seguiu honrem para Friburgo, de onde deverá regressar amanhã, o sr. dr. Antônio de Faria, ministro da agricultura.

Sabemos que, apesar das instâncias do seu ministro do interior, o sr. dr. Nicolau Moraes insistiu pela sua demissão.

O sr. ministro da justiça remeteu, em que dia que o povo indignado em vadio o nosso escrivão, quebrando quadros e cabegas, e que teriam desfruído tudo, se não gritasse: « Quebre-se tudo menos as oficinas; respeita-se a liberdade do pensamento. »

Os temos a acrescentar que a invasão do nosso escrivão representava já o quebrantamento da liberdade de pensamento d'aqueles que, se eram criminosos pelo desrespeito à religião dos nossos maiores, a religião do qual todos os brasileiros, a religião de Cristo, eram linhas em relação ao seu modo de encarar, embora fossem obreiros a respeito-a.

A liberdade de pensamento foi quebrada, portanto, não em relação a nós, que não nos achavam envolvidos no conflito, do qual foi teatro o nosso escrivão, bem contra a nossa vontade, mas em relação às victimas d'esse lastimável incidente.

E a phrasa «quebre-se tudo menos as oficinas» é tão perniciosa como se só mandasse desrespeitar a liberdade de pensamento.

A propriedade não deve ter menos garantia do que a liberdade de pensamento.

A Constituição nos assegura uma e outra coisa.

Faz esta rectificação, que não queremos atribuir à má vontade dos nossos ilustres colegas do *Combatte*, para comuns, confiamos que cultivos e protestantes, evangelistas e protestantes, representantes de todas as seitas e religiões, omis, facam justiça à *Interior* ao *Diário de Notícias*, sempre pronto a bater-se por todas as liberdades.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

Buenos-Aires, 2.

O governo neba de decretar o estado de sítio, tendo sido impulsionado a tomar esta medida extrema, em consequência de terem sido descobertos pela polícia os tratos de uma conspiração tendo fim derrubar o governo actual.

Os principais culpados foram presos.

As comunicações telegráficas com as províncias apareceram cortadas.

O governo está resolvido a agir energeticamente.

Esta capital, apesar de todos estes graves acontecimentos, conserva-se ainda tranquila.

Buenos-Aires, 2.

Consta que o partido radical, grupo intragênero, do qual o dr. Leandro Alem é chefe, projectava lançar mão de vários explosivos em diferentes partes d'esta capital, amanhã, domingo, 3 de corrente, por ocasião das manifestações anunciatas para esse dia.

Buenos-Aires, 2.

O fim da conspiração descoberta, que manhã era assassinado o dr. Carlos Pellegrini, presidente da República Argentina, o general Leal, ministro da marinha, o general Julio A. Roca e o general Bartholomew Mitre e em seguida proclamado ditador o senador dr. Leandro N. Alem, chefe do partido radical, grupo intragênero.

A população continua, entretanto, a conservar-se tranquila.

Buenos-Aires, 2.

Pelas numerosas visitas feitas ao presidente da República pelos personagens mais influentes d'esta capital, o principalmente por um grande número de oficiais superiores, está estabelecido que o exercito e a marinha permaneceram fiéis ao governo.

O dr. Leandro Alem, bem como o dr. Oscar Lilledal, foram presos e encarcerados a bordo da torpedeira *Malpica*.

Continua a haver tranquilidade pública.

Buenos-Aires, 2.

Consta que o partido radical, grupo intragênero, do qual o dr. Leandro Alem é chefe, projectava lançar mão de vários explosivos em diferentes partes d'esta capital, amanhã, domingo, 3 de corrente, por ocasião das manifestações anunciatas para esse dia.

Buenos-Aires, 2.

O fim da conspiração descoberta, que manhã era assassinado o dr. Carlos Pellegrini, presidente da República Argentina, o general Leal, ministro da marinha, o general Julio A. Roca e o general Bartholomew Mitre e em seguida proclamado ditador o senador dr. Leandro N. Alem, chefe do partido radical, grupo intragênero.

A população continua, entretanto, a conservar-se tranquila.

Buenos-Aires, 2.

Effectuou-se hoje, com as solemnidades usuais, o encerramento da sessão ordinária das cortes portuguesas. Os deputados separaram-se na manha de quinta-feira.

Lisbon, 2.

Effectuou-se hoje, com as solemnidades usuais, o encerramento da sessão ordinária das cortes portuguesas. Os deputados separaram-se na manha de quinta-feira.

Consta que vai ser devidamente recompensada a guarda nacional e os soldados que se distinguiram.

Lisbon, 2.

Effectuou-se hoje, com as solemnidades usuais, o encerramento da sessão ordinária das cortes portuguesas. Os deputados separaram-se na manha de quinta-feira.

O que concerne ao duque de Cumberland, nessa questão de fundos que

foi, seus direitos políticos sobre o trono de Brunswick, lhe será reconhecido e a restituição dos rendimentos dos mesmos fundos que serão accordados; porém elle não poderá tomar conta da sua colossal fortuna, que lhe será sequestrada a alguma annos.

Copenhague, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.

O município de Blumenau, acaba de repudiar a intendência nomeada o em missão do governo.

O mesmo município sustentou o conselho eleito, começando a agir-se os outros do Estado, em defesa da legião e da sua autonomia. — *Senador Paulino*; — *diputados Campos e Schmid*.

Copenhague, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.

O município de Blumenau, acaba de repudiar a intendência nomeada o em missão do governo.

O mesmo município sustentou o conselho eleito, começando a agir-se os outros do Estado, em defesa da legião e da sua autonomia. — *Senador Paulino*; — *diputados Campos e Schmid*.

Copenhague, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.

Por decreto, em data de hoje, do rei Christiano IX, a sessão legislativa da desse jornal, teimava em conservar-se, o povo indiano invadira o escritório desse folha e subrou diversos quadros e algumas cabegas, e teria destruído tudo se não tivesse um grito: « Quebre o tudo, menos as oficinas; respeita-se a liberdade das que protestaram contra esse desastre. »

INTERIOR

Belo Horizonte, 2.</

Sedas baratissimas

AU BOULEVARD

Todas as moças bonitas e suaves
que desejarem ser felizes e per-
feitas, devendo comprar sedas para
vestidos, nos armazens do BOULE-
VARD35 A 35 C RUA DOS ANDRADAS 35 A 35 C
esquina da rua da Alfandega

OS ARMAZENS

DO

BOULEVARD

efectuam as suas vendas só a dinheiro
á vista, para assim poderem vender as
sua fazendas por preços baratissi-
mos, sem competência possível.

35 A e 35 C

Rua dos Andradadas

Esquina da rua da Alfandega

LOTERIA DE OURO PRETO

ESTADO DE MINAS GERAES

36 CONTOS

A 1ª série da 2ª loteria com um importante prêmio,
como se vê no verso dos bilhetes, será extraída
DEPOIS DE AMANHÃ
IMPRETIVELMENTECom 48 recebemos 12.000\$00 por inteiro e com 800 re. 2.400\$00
também por inteiro.
Jogam-se 10.000 bilhetes. Esta loteria correrá em
todas as terças-feiras.

Para informações e pagamento dos prêmios, rua da Uruguaiana n. 52, Rio de Janeiro. Capital federal.

OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS A

Thesouraria das loterias de Ouro Preto

Em Ouro Preto, a Augusto José de Almeida, largo da Alegria 42; às agências em
S. Paulo, a Gaspar Marra, caixa do correio n. 152, cidade de S. Paulo; em Campos, a
Manuel Antônio de Oliveira Cunha.N. B. - Esta loteria é concedida à Intendência de Ouro Preto para um estabelecimento de educação de
orphenários, beneficiário autorizado pela lei de 5 de outubro de 1887.

Esquina da rua da Alfandega

35 A e 35 C

Rua dos Andradadas

Esquina da rua da Alfandega

AMERICANA
COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS
CONTRA FOGO

Autorizada por decreto n. 673 de 11 de novembro de 1891

ESCRITÓRIO

151 - RUA DO HOSPICIO - 151

Caixa do Correio n. 1.068

CAPITAL . . . 1.700:000\$000

Send. 1.200:000\$000 em títulos ao portador, que rendem anualmente 8 por cento, sendo 10\$, 000 20\$, 000, 50\$, 000 e 100\$, 000

TEM AGENCIAS NOS ESTADOS: PARANA, MINAS, RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Esta é a única companhia que maior vantagem oferece aos seus
sociedades.Segura teatros, engenhos de café e canna, assucar, serraria a vapor ou a
máquina; fábricas, oficinas, casas, salas de espetáculos públicos ou particulares;
depósito ou laboratórios em qualquer lugar; segura estabelecimentos, casas,
mobilhas nos Estados; segura colheitas de café, canna, fumo e assucar, dos
riscos e danos de geadas, peste e lagartos; assim como mercadorias embar-
cadas por mar ou terra, ou em vias férreas para qualquer ponto do país ou
do estrangeiro, as quais serão garantidas dos riscos de incêndios, naufrágios
ou desastres casuais; faz empréstimos sobre hipótecas de predios urbanos,
subterrâneos e rurais, anticréditos de aluguel de predios urbanos, pro-
priedades ou usufruções ou dotações; compra e vende, a preços próprios ou
alíus; construirá e reconstruirá predios em terrenos de terceiros por conta
de estes, para haver dos aluguelos o respectivo dispendio na construção ou re-
construção; compra para vender ações de bancos e companhias; compra
e vende descontos de títulos da dívida do governo federal, mediante caução d'elles;
empresta dinheiro; contratará empreitadas em construções de vias-férreas,
engenhos centrais, vilas, burgos agrícolas e núcleos coloniais, arranjoamento
de morros, abertura de rios, calçamentos, etc.; levanta mapas e planos de
edifícios, traçados de vias-férreas ou de quaisquer outras obras; faz empréstimos
a industriais para execução e desenvolvimento de qualquer invento proveitoso;
explorará qualquer privilégio de invento industrial, reconhecida a vantagem e
utilidade geral; receberá em caução, para adiantar dinheiro, letras com-
merciais; faz empréstimos por letras aos seus segurados; e abre conto correte
os mesmos, e auxilia-os em seus negócios em caso de emergência, conforme
os artigos. 70 e seus parágrafos e 71 dos estatutos; empresta dinheiro sobre
penhoras de euro, prata em barra ou em joias, brilhantes e pedras preciosas,
e faz mais todas as transações constantes dos seus estatutos.

DIRECTORIA

Presidente, João dos Santos Pinto; tesoureiro, commendador João Cândido
Ferreira Costa; secretario, Antônio Alves Loureiro.

CONSELHO FISCAL

José Ignacio da Costa Florim, Antonio Maria de Castro, capitão-tenente
Manuel do Nascimento Castro e Silva

FEIRA DE SANT'ANNA

HOJE

3 DE ABRIL DE 1892

HOJE

Grande Inauguração de sumptuosa feira em louvor de Nossa Senhora de Sant'Anna

EM FRENTE A' MATRIZ

Estando todo o largo completamente ornamentado, haverá
Illuminação a giorno e a gaz, musicas, no pavilhão,
fogos de bengala, flores, etc. etc.

SURPREZA

SURPREZA

Todas as noites grandes e pomposas festas, nas quais
tocarão bandas de musicas militares.

HOJE A Feira de Sant'Anna HOJE

POLYTHEAMA FLUMINENSE

EMPREZA BALLESTEROS & C.
Variação do programma para

HOJE Domingo 3 de abril HOJE

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS-VARIÉDADES

Bailes phantasticos e humoristicos

PROGRAMMA

GRANDE NOVIDADE

1ª parte.—Primeira representação do vaudeville em um acto

ON SABET GRASS

(UM SABBADO DE CARNAVAL)

2ª parte.—Novos e surpreendentes exercícios pelo velocipedista e equi-
librista o invejável artista

HENRY FRENCH

3ª parte.—Novas scenas de ventriloquia pelo insigni e admirável artista

OKILL

4ª parte.—Grandioso sucesso teatral—1ª representação do grande ba-
lado phantastico, em 10 quadros, com scenários deslumbrantes

A ROSA MAGICA

Preços horas do costume.

Os bilhetes na bilheteria do teatro, das 10 horas em diante.

Espectáculos todos as noites.

THEATRO LUCINDA

COMPANHIA DRAMATICA
Direcção scénica do artista SOARES DE MEDEIROS

HOJE Domingo 3 de abril HOJE

GRANDE SUCESSO!

10ª REPRESENTAÇÃO NESTA CAPITAL
do importantíssimo drama, em 1 prologo e 5 actos, divididos em 7 quadros
original do célebre escritor francês JULES PREMARAY, tradução
de um festejado escritor brasileiro

OS MILHÕES DA PADEIRA

Um dos mais estrondosos sucessos do teatro Porta Saint Martin, de
Paris e nunca representado no Brasil.

Tomam parte todos os artistas da companhia

Scenários novos, pintados expressamente para este grandioso peça, pelo
distinto e aplaudido artista O. Camões.

Ação passa-se em França — ACTUALIDADE

Preços.—Camarotes com cinco entradas 15\$; cadeiras e galerias notáveis 8\$; entradas geras 4\$600.

Aviso.—Os espetáculos desta companhia começam invariavelmente às
1/2 horas em ponto.

Em ensaios, o drama em 5 actos e 8 quadros, tradução de Azevedo

Coutinho

SURCOUF (O Corsario)

drama—O DESPENHADERO DO DIABO.

CHÉFES DE FAMÍLIA

Todos os chefes de família que de-
sejarem sortir-se por comodato preço,
deverão fazer o seu sortimento nos
armazens do BOULEVARD, 35 A e
35 C, rua dos Andradadas, esquina da
rua da Alfandega.

VESTIDOS DE SEDA

As senhoras que desejarem comprar
vestidos de seda, não deverão fazê-lo
sem primeiro ir ver os armazens do

BOULEVARD

35 A RUA DOS ANDRADAS

esquina da rua da Alfandega

O BOULEVARD

E sem dúvida o armazém de fa-
zendas, modas e vestidos feitos que

maior sucesso tem feito em todos os

Estados Unidos do Brasil.

35A-35 C RUA DOS ANDRADAS 35 A-35 C

esquina da rua da Alfandega

TURF-CLUB

GRANDES CORRIDAS

HOJE

DOMINGO, 3 DE ABRIL

A's 11 1/2 horas em ponto

Previno os srs. proprietários que o único portão
para entrada de animais será o da rua de S. Francisco
Xavier.No impedimento do director de corridas,
PINTO MENDES,
SECRETARIO.

10:000\$000

LOTERIA DO RIO-GRANDE DO SUL

A mais vantajosa de todas que existem na Republica; a única que
distribue 70 por cento em prêmios

Extracção inadiável da 43ª loteria

SABBADO 9 DO CORRENTE

A'S 2 HORAS

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

As remessas para fóra são feitas promptamente, sem comissão
alguma; os pedidos superiores a 50\$ são isentos de despesas de correio
e os de 100\$ para cima têm direito a uma comissão razoável.Para informações e pagamento dos prêmios, à rua da
Uruguaiana n. 102 (sobrado), com B. Schwerin.

Telegrammas—Schwerin.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

DOMINGO 10 DE ABRIL DE 1892

INAUGURAÇÃO

dos

CONCERTOS POPULARES

organizados e dirigidos pelo professor

DOMINGOS MACHADO

Orchestra de cincuenta professores

Musicas escolhidas e das melhores compositoras europeias e nacionais

Primerio concerto oferecido à

IMPRENSA FLUMINENSE

Para assinaturas, por especial favor em casa do sr. F. J. Gomes, à rua
do Ouvidor n. 55 loja.

PREÇOS

Frizes, 15\$; camarotes de 1\$, 15\$; cadeiras de 1ª classe, 3\$; cadeiras de
2ª classe, 2\$; varandas, \$; entradas, 1\$00.

A'S 2 HORAS DA TARDE

Programmas anunciados pelos jornais do dia

Asilo D. Bernardina Azevedo

Grande e deslumbrante

KERMESSE

nos vistos salões

do

CLUB DOS FENIANOS

Cedidos pela directoria em beneficio

do mesmo asilo.

Todas as noites

Leilão de magnificas prendas

ORIGINALISSIMAS SURPREZAS

e

BAILE

—(66)—

ENTRADA

com o cario de comissão e esta re-
serva para si o direito de vedar o in-
gresso a quem assim o entender.

A comissão.

THEATRO

VARIÉDADES

EMPREZA ISMENIA DOS SANTOS

HOJE ESTUPEFACENTE HOJE

ULTIMA representação do popularíssimo vaudeville ARREGO de

MOREIRA SAMPAIO

Tomam parte os notáveis primeiros artistas Leonor Rivero e Peixoto.

Tomam igualmente parte os distincts e festejados artistas Maria Mata,

Manuela, O. Fioravanzo, Branca de Lima, João Rocha, Alfredo Peixoto